



RESENHA DO TRABALHO ASSOCIAÇÃO ENTRE TRAUMA POR PERDA NA INFÂNCIA E DEPRESSÃO NA VIDA ADULTA

Thaise BELUCI

Aluna do Curso de Psicologia da FASU

1. IDENTIDADE DA OBRA

ZAVASCHI, M. L. S. ; SATLER, F. ; POESTER, D. ; VARGAS, C. F. ;
PIAZENSKI, R. ; ROHDE, L. A. P. ; EIZIRIKI, C. L. Associação entre trauma por perda na infância e
depressão na vida adulta. **Rev. Bras. Psiquiatr.** São Paulo, v. 24, n.4, out. 2002. Disponível em:
<http://www.scielo.br>

2. NOTÍCIAS SOBRE OS AUTORES

2.1. Maria Lucrecia Scherer Zavaschi

Formação Acadêmica/Titulação

1967 – 1972 : Graduação em Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil

1973 – 1975 : Especialização em Residência Médica em Psiquiatria Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil

1977 – 1978 : Especialização em Child Psychiatry Research Fellow. Mount Sinai Hospital, MSH, Estados Unidos

Áreas de atuação : Psiquiatria da Infância e da Adolescência

Possui uma vasta produção bibliográfica e técnica.

Ministra aulas.

Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da FAMED/UFRGS. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

2.2. Fabíola Satler

Formação Acadêmica/Titulação

1987 – 1994 : Ensino Fundamental (1º grau). Centro Educacional Evangélico, CEE, Brasil

1995 – 1996 : Ensino Médio (2º grau). Colégio Evangélico Jaraguá, CEJA, Brasil

1997 : Ensino Médio (2º grau). Colégio Positivo, CP, Brasil

1998 : Graduação em Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

2.3. Daniela Poester

Medicina da ULBRA. Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

2.4. Cláudia Ferrão Vargas

Medicina da PUC-RS. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

2.5. Rafael Piazenski

Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

2.6. Luís Augusto Paim Rohde

Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da FAMED/UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

2.7. Cláudio Laks Eizirik

Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal e Coordenador da Pós-Graduação em Psiquiatria da FAMED/UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

3. NOTÍCIA SOBRE A OBRA

O trabalho foi realizado no Hospital das Clínicas de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Este artigo faz parte de pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética do HCPA. Os recursos para esse artigo foram privados.

Foi recebido em 6/2/2002

Revisado em 11/6/2002

Aceito em 21/08/2002

4. RESUMO DA OBRA

A depressão foi classificada em quarto lugar entre as 20 doenças de maior AVAD (anos de vida perdidos por morte prematura e “descapacidade”) pelo Relatório Sobre a Saúde no mundo 2001, da Organização Mundial de Saúde (OMS). Segundo Freud, à neurose dos adultos devem-se a traumas quando crianças, e o quanto o adulto será afetado por esses danos varia de acordo com a vulnerabilidade de cada indivíduo. Ele também acreditava no patrimônio genético, que estruturaria o psiquismo. Assim, para Freud, a etiologia das neuroses relacionava-se a qualidade desse patrimônio, incluindo a bagagem pré-histórica do indivíduo, somada a suas experiências infantis e a um fator precipitante. Admitiu também, que a relação primitiva entre o bebê e sua mãe é o protótipo de todas as relações futuras, é inalterável e forma o ego a ser construído ao longo do desenvolvimento.

Neste caso pode-se considerar também a Teoria do “Attachment” ou Teoria do Apego, formulada por Jhon Bolby . Segundo essa teoria, se o bebê encontra o adulto disponível quando precisa, será estabelecido o Apego Seguro, e conseqüentemente um self autoconfiante capaz de enfrentar os problemas do cotidiano. Se ocorrer o contrário será estabelecido o Apego Ansioso, e então um self frágil.

Sendo assim, acredita-se que na vida adulta a depressão, e também vários transtornos psiquiátricos surgem devido à exposição a estressores na infância, como a morte dos pais e as condições pré, peri e pós-morte ou substitutos, as privações materna ou paterna por abandono, separações ou divórcio, entre outros. Esses fatores também podem exercer mudanças definitivas no metabolismo neuroquímico de um indivíduo. Há alguns estudos comprovando que aproximadamente 50% dos adultos com psicopatologia sofreram algum trauma na infância.

Os estudos de muitos autores, de diversos lugares do mundo, foram citados e apenas dois deles discordaram da existência de uma associação significativa entre trauma por perda na infância e depressão na vida adulta. Cada um desses estudos verificou um grau de associação.

Algumas dessas pesquisas destacam que o suporte social e familiar podem ajudar os adultos que perderam um dos pais na infância e que além de perdas por morte, doença mental nos pais também pode desencadear depressão na vida adulta, pois esses pais, muitas vezes, não conseguem dispensar a atenção e os cuidados necessários aos filhos. Com base na Teoria do “Attachment” pode-se dizer que esses pais formam Apego Inseguro com seus filhos.

Ainda neste estudo questiona-se a denominação de viés de memória, já que um adulto deprimido pode distorcer lembranças, piorando-as e intensificando-as.

Pode-se concluir que a totalidade dos autores estudados acredita que a etiologia das doenças afetivas seja de natureza multifatorial. Discordam quanto à proporção com que cada fator influi e quanto à interação desses fatores (forma direta ou indireta).

Os autores consultados acreditam que o trauma, incidindo em um indivíduo vulnerável geneticamente, pode desencadear o primeiro episódio depressivo, deixando o indivíduo mais vulnerável, podendo haver uma alteração em nível neuroendócrino, favorecendo assim novos episódios depressivos.

5. METODOLOGIA EMPREGADA

A metodologia utilizada foi de busca on-line nas bases de dados Medline, PsycINFO, Cochrane e Lilacs, no período entre maio de 1991 e maio de 2001.

Houve também uma pesquisa de ineditismo do tema por meio de consulta às bibliotecas e às bases de dados de pesquisa nas universidades : UFRGS, PUCRS, UFBA, UFC, UFF, UFMG, UFPR, UFRJ, UNB, USP, Unesp, Unicamp, Unifesp e teses brasileiras (IBICT), além de pesquisar os termos depressão e depressivo em teses e dissertações.

6. REFERENCIAL TEÓRICO

Os autores fazem referência a Teoria Psicanalítica de Sigmund Freud e a Teoria do “Attachment” de Jhon Bolby.

7. CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES ATRAVÉS DA OBRA

Pesquisas sobre o referido tema podem ser aplicadas acerca dos fatores de risco para a depressão visando a possibilidade de serem desenvolvidas intervenções precoces apropriadas.

8. FILOSOFIA DO AUTOR

Os autores concordam com as teorias de embasamento do artigo. Sendo assim, há compatibilidade com o referencial teórico.

9. JULGAMENTO PESSOAL

A obra contribui com a Psicologia e a Psiquiatria com conhecimentos para a realização de pesquisas. Essas pesquisas por sua vez, devem ter seus resultados voltados para aplicação em intervenções precoces no caso de trauma por perda na infância para que esse indivíduo não venha, por conta disso, sofrer com a depressão na vida adulta.

A autoria da obra tinha por objetivo revisar a literatura dos últimos dez anos, considerando os fatores ligados à depressão, particularmente aqueles relacionados aos estressores presentes na infância; sendo assim, o objetivo do artigo foi alcançado.

Vale ressaltar um aspecto positivo: os autores colocaram no artigo pesquisas sobre o assunto discordantes entre si. Dois autores não acreditavam que a perda parental causasse depressão na vida adulta e os demais autores, em maior número, acreditavam.

Este artigo deve ser lido por graduandos, pesquisadores e profissionais que se interessarem por essa área. Entretanto as demais pessoas interessadas não encontraram dificuldades na leitura, pois a linguagem utilizada é simples; esse é outro aspecto positivo desse trabalho.

10. FINALIDADE DA RESENHA

Esta resenha foi escrita para um trabalho acadêmico

11. NOTAS SOBRE O RESENHISTA

Nome: Thaise Beluci

Sexo: feminino

Data de nascimento: 24/março/1985

Formação acadêmica:

2003 – Graduanda em Psicologia. Faculdade de Ciências da Saúde (término do curso previsto para 2007)

2002 – Ensino Médio (3º EM) C.S.A. Preve Objetivo

2000 e 2001 – Ensino Médio. E. E. Graciema Baganha Ribeiro

1992-1999 – Ensino Fundamental. E. E. Graciema Baganha Ribeiro

Atividade atual: estudante